



VIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
VI Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



RESULTADOS PRELIMINARES – NÍVEL DE COMPREENSÃO DA POPULAÇÃO EM GERAL SOBRE TRANSFUSÃO SANGUÍNEA NA MEDICINA VETERINÁRIA

Andrieli Giacomeli Fortes^a, Eliane Ribeiro da Silva^a, Higor Manuel Camargo dos Santos^a, Lara Seffrin Dutra^{a*}

a) FSG – Centro Universitário da Serra Gaúcha.

*Lara Seffrin Dutra,
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -
CEP: 95020-472.

Palavras-chave:

Transfusão sanguínea. Caninos. Felinos.
Doador.

INTRODUÇÃO: A transfusão sanguínea é utilizada para reparar temporariamente uma deficiência. Deve-se levar em considerações o histórico e severidade dos sinais clínicos, além dos parâmetros laboratoriais do animal, sendo usada em casos como hipovolemia, disfunções plaquetárias, deficiência de fatores de coagulação e hipoproteinemia e anemias (VIANA, 2012). Com a finalidade de diminuir os riscos de reações transfusionais, os animais devem fazer tipagem sanguínea ou teste de compatibilidade sanguínea entre o receptor e o doador. O canino doador deve pesar no mínimo 25 Kg e o felino pesar no mínimo 5 Kg, ambos devem ser adultos saudáveis, terem entre um e oito anos de idade e comportamento dócil. Além disso, devem passar por exames físicos de rotina, assim como exames hematológicos e bioquímicos do soro (MORAES, 2016). Este trabalho tem como objetivo obter informações da população em geral sobre a compreensão da transfusão sanguínea na medicina veterinária, para realização de uma campanha de conscientização, através de folhetos, vídeos informativos e palestras, que abordará os requisitos necessários que permitirá ao animal ser um doador ou não. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se um questionário fechado com 150 pessoas, de ambos os sexos, com faixa etária entre 21 e 40 anos, que possuíssem no mínimo 1 (um) animal de estimação. Através da aplicação do questionário, foi possível verificar o perfil dos participantes e seus pets, além da percepção dos tutores a respeito da transfusão sanguínea na medicina veterinária. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O questionário alcançou o número de 150 pessoas compreendendo 59 pessoas do sexo masculino (39,4%) e 91 pessoas do sexo feminino (60,6%), 102 pessoas (68%) com nível superior e 48 pessoas (32%) com nível entre fundamental e médio de escolaridade, no qual a maioria possuía de um a três animais de estimação, totalizando

aproximadamente 450 animais entre caninos e felinos. Pela percepção dos tutores, apenas 19 animais apresentavam-se aptos a serem doadores de sangue, sendo 12 caninos (2,6%) e 7 felinos (1,5%). Sendo assim o desconhecimento acerca da transfusão sanguínea foi constatado ser o principal fator que impede que a transfusão sanguínea na medicina veterinária alcance o seu êxito, a presente pesquisa apontou que a população em geral tem compreensão acerca da técnica (71%), porém, a informações transmitidas a este público é vaga, o que corrobora o objetivo desse trabalho. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a transfusão sanguínea na medicina veterinária representa hoje uma valiosa ferramenta terapêutica emergencial. Contudo, mesmo com grandes avanços, é de suma importância o conhecimento da população sobre tal procedimento, tendo em vista os requisitos básicos necessários que possibilitaram o animal ser um doador, requisitos pelos quais dependem quase que inteiramente dos tutores.

REFERÊNCIAS

- DUTRA, L. S. **Hemoterapia em caninos: Análise e indicações de 2.736 casos**. Santa Maria: UFSM, 2019. Dissertação (Mestrado em Patologia Clínica Veterinária), Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria, 2019.
- MORAES, B.T; WOLKMER, P; SIQUEIRA, L. **Importância da transfusão sanguínea em cães e lesões de armazenamento do sangue**. Universidade de Cruz Alta. 2016.
- FELDMAN, B.F.; SINK, C. A. Hemoterapia para o clínico de pequenos animais 1. ed. Roca: São Paulo. 4 – 60, 74 – 82, 2007.
- FELDMAN, B.F.; SINK, C. A. **Hemoterapia para o clínico de pequenos animais** 1. ed. Roca: São Paulo. 4 – 60, 74 – 82, 2007.
- TERRA, V.J.B. **Transfusão sanguínea em cães e gatos – Revisão**. PUBVET, Londrina, V.4, Ed.128, 2010.
- VIANA, S.S., SOUZA, F.S. e LISBÔA, R.S. **Uso da hemoterapia em cães na cidade de Manaus, AM**. PUBVET, Londrina, V. 6, N. 8, Ed. 195, Art. 1311, 2012.